

# **FINALIDADE**

Esta Especificação Técnica tem a finalidade de estabelecer regras e recomendações mínimas exigíveis para chapa de âncora utilizadas nas redes aéreas de distribuição de energia elétrica, das empresas do Grupo Equatorial Energia.

A versão vigente cancela as versões anteriores.



# SUMÁRIO

1	CAMPO DE APLICAÇÃO
2	RESPONSABILIDADES
3	DEFINIÇÕES
4	REFERÊNCIAS
5	CONDIÇÕES GERAIS
_	Generalidades
	Desenho do material
	Códigos padronizados
	Identificação
	Embalagem
	Garantia
	Apresentação da proposta técnica
	Homologação e fornecedores
6	CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E OPERACIONAIS
6.1	Características técnica
6.2	Características mecânicas
7	INSPEÇÕES E ENSAIOS
7.1	Ensaios
7.2	Plano de amostragem1
8	DESENHOS1
9	CÓDIGOS PADRONIZADOS1
10	ANEXOS1
11	CONTROLE DE REVISÕES1
	APROVAÇÃO 1

<b>ENERGIA</b>	ESPE	CIFICAÇÃO <sup>.</sup>	TÉCNICA	Homologado 26/12/202		Página: 4 de <b>19</b>
Título: Chapa de Âncora				ET.00152.E	QTL	Revisão: 00
Classificação das inforr	nações:	X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

# 1 CAMPO DE APLICAÇÃO

### 1.1 Áreas de aplicação da Especificação Técnica

Aplica-se à Gerência Corporativa de Normas e Qualidade, a todas as empresas responsáveis pela fabricação/fornecimento, elaboração de projetos e construção de Redes e Energia Elétrica, nas áreas de concessão da CONCESSIONÁRIA.

# 1.2 Áreas de aplicação

A chapa de âncora é utilizada para fixação das hastes de âncora nos estais de estruturas de redes aéreas de distribuição de 15kV, 24,2kV e 36,2kV.

#### 2 RESPONSABILIDADES

### 2.1 Gerência Corporativa de Normas e Qualidade

- Estabelecer as normas e padrões técnicos para o fornecimento das chapas de âncora definida nesta especificação;
- Validar tecnicamente as propostas dos materiais, solicitados para compra, que estejam de acordo com este documento;
- Homologar tecnicamente os fabricantes/fornecedores que estejam de acordo com o padrão definido neste documento e nas normas técnicas dos órgãos competentes;
- Coordenar o processo de revisão deste documento.

#### 2.2 Fabricante/Fornecedor

• Fabricar/Fornecer o material conforme as regras, padrões e recomendações definidas neste instrumento normativo.

### 2.3 Projetista/Construtor

Utilizar em projetos e obras, o material conforme especificado nesse instrumento normativo.

### 3 DEFINIÇÕES

### 3.1 Zincagem por imersão a quente

Processo de revestimento de peças de aço ou ferro fundido, de qualquer tamanho, peso, forma e complexidade, com camada de zinco, visando sua proteção contra a corrosão.



#### 4 REFERÊNCIAS

NBR 5426 – Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos.

NBR 6323 - Produto de aço ou ferro fundido revestido de zinco por imersão à quente - Especificação.

NBR 7397 – Produto de aço ou ferro fundido revestido de zinco por imersão a quente - Determinação da massa do revestimento por unidade de área - Método de ensaio.

NBR 7398 – Produto de aço ou ferro fundido revestido de zinco por imersão a quente - Verificação da aderência do revestimento.

NBR 7399 – Produto de aço ou ferro fundido revestido de zinco por imersão a quente - Verificação da espessura do revestimento por processo não-destrutivo.

NBR 7400 – Galvanização de produtos de aço ou ferro fundido por imersão a quente - Verificação da uniformidade do revestimento - Método de ensaio.

NBR 8095 – Material metálico revestido e não revestido - Corrosão por exposição à névoa salina - Método de ensaio.

NBR 8096 – Materiais metálicos revestidos e não revestidos - Corrosão por exposição ao dióxido de enxofre - Método de ensaio;

NBR 8158 – Ferragens eletrotécnicas para redes aéreas, urbanas e rurais de distribuição de energia elétrica - Especificação;

NBR 8159 – Ferragens eletrotécnicas para redes aéreas, urbanas e rurais de distribuição de energia elétrica - Padronização;

NBR 15739 – Ensaios não destrutivos - Radiografia em juntas soldadas - Detecção de descontinuidades.

NBR 15980 – Perfis laminados de aço para uso estrutural – Dimensões e tolerâncias

<b>ENERGIA</b>	ESPE	CIFICAÇÃO <sup>.</sup>	TÉCNICA	Homologado 26/12/202		Página: 6 de <b>19</b>
Título: Chapa de Âncora				ET.00152.E	QTL	Revisão: 00
Classificação das inforr	nações:	X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

# 5 CONDIÇÕES GERAIS

#### 5.1 Generalidades

As chapas de âncora utilizadas nas redes de distribuição aéreas devem seguir a esta especificação em sua última versão.

#### 5.2 Desenho do material

Conforme DESENHO 1 – Chapa de Âncora – Detalhes Construtivos.

# 5.3 Códigos padronizados

Conforme TABELA 4 – Código e Descrições Padronizadas.

# 5.4 Identificação

Os materiais devem apresentar no mínimo as seguintes identificações gravadas no corpo de forma legível e indelével:

- a) Nome ou marca do fabricante;
- b) Data de fabricação (mês/ano);
- c) Dimensões da chapa;

# 5.5 Embalagem

As chapas de âncora devem ser acondicionadas em feixes amarrados, cintados, utilizando fita ou arame galvanizado, de maneira facilitar a sua adequação ao transporte previsto, às condições de armazenamento e manuseio. Os feixes devem ser protegidos com sacos de material plástico transparente.

Cada feixe deve conter etiqueta de identificação do material, com no mínimo as seguintes informações:

- a) Nome ou marca do Fabricante;
- b) Dimensões: comprimento, diâmetro;
- c) Código SAP do material;
- d) Descrição do material conforme SAP Equatorial;
- e) Número do contrato de Fornecimento do Material (CFM);
- f) Data de fabricação;
- g) Quantidade.

Dependendo da quantidade de embalagens (feixes), estas devem ser unitizadas em paletes de madeira com dimensões de 1200mm x 1000mm.

GRUPO CONTROL ENERGIA	ESPECIFICA	ÇÃO TÉCNICA	Homologado em: 26/12/2023	Página: 7 de <b>19</b>
Título: Chapa de Âncora	<b>a</b>	ET.00152.EQTL	Revisão: 00	
Classificação das inform	mações: X Púb	licoInterno	RestritoCor	fidencial

Os feixes com no máximo 5 (cinco) unidades de chapas, devem ser dispostos em lotes de 8 (oito) camadas distribuídas em 9 (nove) lotes sobre o palete, totalizando no máximo 360 chapas por palete. A Figura 1 ilustra a acomodação dos materiais, que permite a distribuição das massas uniforme sobre o palete.

Figura 1 – Detalhe da embalagem nos paletes.







<b>ENERGIA</b>	ESPE	CIFICAÇÃO <sup>.</sup>	TÉCNICA	Homologado 26/12/202		Página: 8 de <b>19</b>
Título: Chapa de Âncora				ET.00152.E	QTL	Revisão: 00
Classificação das inforr	nações:	X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

Informações necessárias nas etiquetas dos paletes:

- a) Código SAP do material;
- b) Descrição do material conforme SAP Equatorial;
- c) Número do contrato de Fornecimento do Material (CFM);
- d) Quantidade total dos materiais no palete;
- e) Peso bruto (kg);
- f) Peso líquido (kg);
- g) Seta indicando o sentido correto de estocagem.

Nota 01: Em todas as etapas de fabricação das caixas e paletes de madeira, devem ser rigorosamente cumpridas a legislação ambiental, especialmente os instrumentos legais emanados do Ibama, e a legislação correlata, federal, estadual e municipal, garantindo a utilizando de madeira de origem legal.

#### 5.6 Garantia

A garantia mínima deve ser de 24 meses a partir do recebimento das chapas de âncora no almoxarifado da Concessionaria, contra qualquer defeito de fabricação, material e/ou acondicionamento.

Caso os materiais apresentem defeito ou deixem de atender os requisitos exigidos, um novo período de garantia de 12 (doze) meses de operação satisfatória, a partir da solução do defeito, deve entrar em vigor, para o lote em questão.

As eventuais despesas com mão-de-obra, decorrentes da retirada e instalação dos materiais comprovadamente com defeito de fabricação, bem como o transporte destas peças entre almoxarifado da Concessionaria e fabricante, correrão por conta do fabricante.

### 5.7 Apresentação da Proposta Técnica e Documentos exigidos

As Propostas Técnicas devem, obrigatoriamente, ser apresentadas no mínimo, com os documentos e as informações a seguir relacionadas, sob pena de desclassificação:

- a) Folha de Dados Técnicos e Características Garantidas do material ofertado, conforme o Anexo II desta especificação técnica. Salienta-se que os dados deste referido Anexo II são indispensáveis a análise técnica da oferta e devem ser apresentados independentemente de constarem nos catálogos e/ou folhetos técnicos anexados a proposta;
- b) Declaração de Exceção às Especificações conforme o Anexo III desta especificação técnica;
- c) Desenho dimensional numerado indicando as atualizações/versões do mesmo e contendo as principais vistas, indicação da localização das peças e acessórios;
- d) Relatórios de ensaios de Tipo e orçamento do ensaio, caso seja necessário repetir;

ENERGIA	ESPECIFICAÇÃO T	ΓÉCNICA	Homologado 26/12/202		Página: 9 de <b>19</b>
Título: Chapa de Âncora	ā	ET.00152.E0	QTL	Revisão: 00	
Classificação das inforr	mações: X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

e) Orçamento constando os valores dos ensaios de tipo a serem realizados pelo proponente, não inclusos na proposta.

### 5.8 Homologação de Fornecedores

Para o fornecimento da chapa de âncora o fabricante obrigatoriamente deve providenciar a homologação do seu produto junto à CONCESSIONÁRIA. Para iniciar o processo de homologação o fabricante deve fazer solicitação através do e-mail <a href="mailto:homologacao@equatorialenergia.com.br">homologacao@equatorialenergia.com.br</a>.

#### **6 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E OPERACIONAIS**

#### 6.1 Características técnicas

#### 6.1.1 Material

Aço-carbono laminado ABNT 1010 a 1020.

#### 6.2 Características mecânicas

A chapa de âncora quando corretamente instalada deve suportar um esforço de tração de 1.600 daN, no mínimo sem apresentar qualquer deformação permanente e de 3.200 daN sem ruptura.

#### 6.1.3 Acabamento

A chapa de âncora após a identificação, deve ser zincada por imersão a quente, conforme NBR 6323, devendo suportar 6 imersões no ensaio Preece. Também deve apresentar superfície lisa e uniforme e ser isenta de cantos vivos e rebarbas.

# 7 INSPEÇÕES E ENSAIOS

# 7.1 Ensaios

Os ensaios exigidos nessa especificação devem ser realizados conforme orientações da ABNT NBR 8158, citados a seguir;

### 7.1.1 Ensaios de Tipo

Estes ensaios devem ser realizados com a finalidade de demonstrar o satisfatório comportamento do material, para atender à aplicação prevista. São, por isso mesmo, de natureza tal que não precisam ser repetidos, a menos que haja modificação nos materiais que possa vir a modificar os seus desempenhos.

Entende-se por modificação de projeto do material, para os objetivos desta especificação, qualquer variação construtiva ou de tecnologia que possa influir diretamente no desempenho elétrico ou mecânico. Os ensaios de tipo previstos por esta especificação são:

- a) Inspeção geral;
- b) Verificação dimensional;

<b>ENERGIA</b>	ESPE	CIFICAÇÃO <sup>.</sup>	TÉCNICA	Homologado 26/12/202		Página: 10 de <b>19</b>
Título: Chapa de Âncora				ET.00152.E	QTL	Revisão: 00
Classificação das inforr	nações:	X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

- b) Ensaios mecânicos;
- c) Ensaios de revestimento de zinco;
- d) Ensaios de corrosão por exposição à névoa salina;
- e) Determinação da composição química;

#### 7.1.2 Ensaios de Recebimento.

Estes ensaios constituem-se de ensaios de rotina, feitos de acordo com o plano de amostragem na Tabela 1 e Tabela 2, com a finalidade de demonstrar a integridade do material. Os ensaios e verificações de recebimento solicitados por esta especificação são os seguintes:

- a) Inspeção geral
- b) Verificação dimensional;
- c) Ensaios mecânicos;
- d) Ensaios de revestimento de zinco.

### 7.1.3 Descrição dos ensaios.

#### 7.1.3.1 Inspeção geral

Devem ser verificados os seguintes itens:

- Preliminarmente verificar se atende ao previsto no item 5.5 Embalagem.
- Identificação conforme item 5.4;
- Acabamento, conforme item 6.1.3.

### 7.1.3.2 Verificação dimensional.

Conforme detalhado no Desenho 1 – Chapa de Âncora – Detalhes Construtivos e Tabela 3 – Dados
 Dimensionais da chapa de âncora

### 7.1.3.3 Ensaios mecânicos.

A chapa de âncora quando corretamente instalada deve suportar no mínimo um esforço de tração de 1.600 daN no sentido da força "F", conforme indicado no Desenho 1, sem apresentar qualquer deformação permanente e de 3.200 daN sem ruptura.

### 7.1.3.4 Ensaios do revestimento de zinco.

Devem ser verificadas as seguintes características da camada de zinco:

- Aderência da camada, conforme a ABNT NBR 7398;
- Espessura da camada, conforme a ABNT NBR 6323;

<b>ENERGIA</b>	ESPE	CIFICAÇÃO <sup>.</sup>	TÉCNICA	Homologado 26/12/202		Página: 11 de <b>19</b>
Título: Chapa de Âncora				ET.00152.E	QTL	Revisão: 00
Classificação das inforr	nações:	X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

- Uniformidade da camada, conforme a ABNT NBR 7400;
- Massa por unidade de área, conforme a ABNT NBR 6323.

Nota 02: O fabricante deve dispor de laboratório com ferramentas e acessórios necessários para ensaios e, na falta deste, deve ser indicado um laboratório credenciado em comum acordo com o comprador.

### 7.1.4 Critérios de aprovação

A chapa de âncora será considerada aprovada se atender a todos os requisitos estabelecidos em 7.1 - Ensaios

# 7.2 Plano de Amostragem

As amostras devem estar de acordo com as quantidades previstas na Tabela 1 e Tabela 2 da NBR 8158.

TABELA 1 – Amostragem e critérios de aceitação para inspeção geral e verificação dimensional

	Inspeção geral e verificação dimensional Amostragem normal e simples								
<b>T</b>	Nível de inspeção l								
Tamanho do lote	Verificação dimen	Inspeção geral							
	NQA 1,5 % (crít	ico)		NQA 4,0 % (gra	ive)				
	Tamanho da amostra	Ac	Re	Tamanho da amostra	Ac	Re			
Até 90	8	0	1	3	0	1			
91 a 150	8	0	1	13	1	2			
151 a 280	8	0	1	13	1	2			
281 a 500	32	1	2	20	2	3			
501 a 1200	32	1	2	32	3	4			
1201 a 3200	50	2	3	50	5	6			
3201 10000	80	3	4	80	7	8			

Fonte: ABNT NBR 8158 - Ferragens eletrotécnicas para redes aéreas de distribuição de energia elétrica — Especifcação

Nota 3: Significados das abreviaturas e utilização:

- NQA Nível de Qualidade Aceitável.
- Ac Aceitável, número de unidades defeituosas, que ainda permite aceitar o lote.
- Re Rejeitável, número de unidades defeituosas, que implica na rejeição do lote.
- Para Ensaio mecânico adotar NQA 1,5 % (crítico).
- Para ensaio de revestimento de zinco, de corrosão por exposição à nevoa salina e verificação da composição química adotar NQA 4,0 % (grave)



TABELA 2 – Amostragem e critérios de aceitação para ensaios

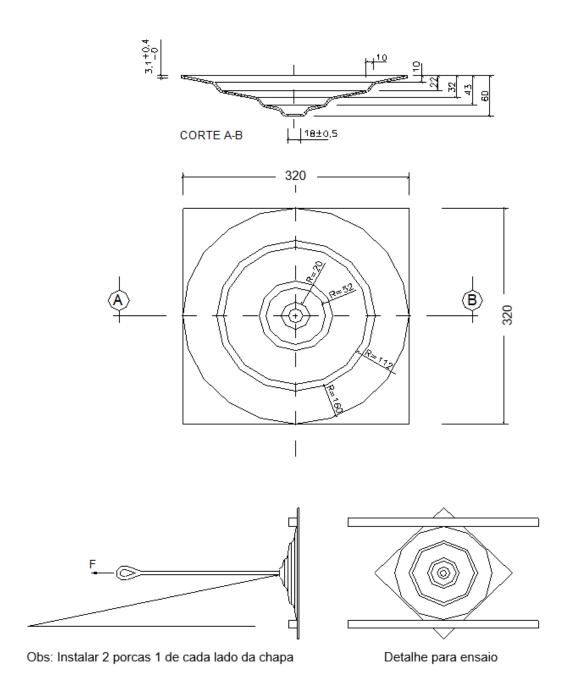
	Ensaios - Amostragem normal e simples								
Tamanho do	Nível de inspeção S <sub>3</sub>								
lote	NQA 1,5 % (críti	co)	NQA 4,0 % (grave)						
	Tamanho da amostra	Ac	Re	Tamanho da amostra	Ac	Re			
Até 150	8	0	1	3	0	1			
151 a 280	8	0	1	13	1	2			
281 a 500	8	0	1	13	1	2			
501 a 1200	8	0	1	13	1	2			
1201 a 3200	8	0	1	13	1	2			
3201 a 10000	32	1	2	20	2	3			

Fonte: ABNT NBR 8158 - Ferragens eletrotécnicas para redes aéreas de distribuição de energia elétrica — Especificação

ENERGIA	ESPECIFICAÇÃO 1	TÉCNICA	Homologado em 26/12/2023	: Página: 13 de <b>19</b>
Título: Chapa de Âncora	<b>a</b>		ET.00152.EQTL	Revisão: 00
Classificação das inforr	mações: X Público	Interno	Restrito _	_Confidencial

# 8 DESENHOS

DESENHO 1 – Chapa de âncora – Detalhes construtivos



ENERGIA	ESPECIFICAÇÃ	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA		em: 3	Página: 14 de <b>19</b>
Título: Chapa de Âncora	ET.00152.E0	QTL	Revisão: 00		
Classificação das inforr	mações: X Público	oInterno	Restrito	Conf	idencial

TABELA 3 – Dados Dimensionais da chapa de âncora

Largura	Diâmetro do furo para haste	Carga de ruptura	Espessura	Altura
da chapa (mm)	Ø (mm)	(daN)	(mm)	(mm)
320	18	3.200	3,1	60

# 9 CÓDIGOS PADRONIZADOS

TABELA 4 - Código e Descrição Padronizada

ITEM	CÓDIGO	TEXTO BREVE	TEXTO COMPLETO
1	134110019	CHAPA ANC ESTAI AC ZC 320X320X60MM	CHAPA, ANCORA ESTAI; MATERIAL: CHAPA ACO CARBONO ABNT 1010/1020, LAMINADO, ABAULADA; DIMENSOES: 320 X 320 X 60 MM; REVESTIMENTO TRATAMENTO SUPERFICIE: ZINCADO POR IMERSAO QUENTE; ESPESSURA: 3,1 MM; DIAMETRO FURO: 18,0 MM; CARGA RUPTURA 3.200 DAN; DESENHOS E DEMAIS CARACTERISTICAS CONFORME REVISAO VIGENTE: ET.00152.01

ENERGIA	ESPECIFI	ICAÇÃO TÉ	ECNICA	Homologado 26/12/202		Página: 15 de <b>19</b>
Título: Chapa de Âncora	3			ET.00152.E	QTL	Revisão: 00
Classificação das inform	nações: <b>X</b> F	Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

# 10 ANEXOS

Anexo I – Plano de inspeções e testes – PIT (Ensaios de Recebimento)

Fal	bricante:									N° Pedido:			
M	lodelo:									Código Equatorial:			
N	° Série:									Quantidade:			
TEM		DESCRIÇÃO DO ENSA	10	INS	TRUÇÃO E PROCEDIMENTOS	PERCENTUAL DE AMOSTRA	1	DETALH 2	ES 3	LOCAL / DATA	QUANTIDADE INSPECIONAD A	QUANTIDADE APROVADA	OBSERVAÇÂ DOS ENSAIO
1					agem e acondicionamento ne item 5.5								
2				Identific	cação conforme item 5.4								
3				Nome	ou marca do fabricante								
4				Data d	e fabricação (mês/ano)								
5				Dimens	sões da chapa de âncora								
7	Inspeção Visual Geral		A chap deve se conforr imerso deve ap	mento, conforme item 6.1.3 a de âncora após a identificação, or zincada por imersão a quente, ne NBR 6323, devendo suportar 6 es no ensaio Preece. Também presentar superficie lisa e e e ser isenta de cantos vivos e us.	Conforme TABELA 1 –								
9	Verificação di	cação dimensional		onform Chapa Constr	or os dados dimensionais, e detalhado no Desenho 1 – de Âncora – Detalhes utivos e Tabela 3 – Dados sionais da chapa de âncora	Plano de Amostragem para os Ensaios de Recebimento							
10	Ensaios mecá	ânicos			ne citado no item 6.2 - erísticas mecânicas.								
					Realizar ensaios do revestimento de zinco seguindo as seguintes NBR's:								
	F				sura da camada, conforme a NBR 6323								
11	Ensaios do re	vestimento de zinco			nidade da camada, conforme a NBR 7400								
					por unidade de área, conforme a NBR 6323.								
		1				2						3	
Tipo o	da Inspeção	<u>local de Inspeção</u>   <u>Inspeção</u>   F=Fabrica   A = Almoxarifado   P = Na presença do Inspetor da Equator   F= Sem a presença do Inspetor   Terceirizado   P = Não Aplicável   P = Não Aplicável   Não Aplicável   P = Não Aplicá			itorial				Emissão de Certificado ou Relatório de Ensaio C = Entrega para Registro¹ E = Exame / Análise² (*) = Não Aplicável				

ASSINATURA CONCESSIONÁRIA	ASSINATURA FORNECEDOR	
------------------------------	--------------------------	--



# Anexo II – Folhas de Dados e Características Garantidas

-29	ANEXO II - FOLHA DE DADOS TÉCNICOS E CARACTERÍSTICAS GARANTIDAS  ET.00152.EQTL - Chapa de Âncora  Revisão 00 - 2023							
DIST	RIBUIDORA							
FORN	IECEDOR							
PEDI	OO DE COMPRA							
	GO FORNECEDOR							
CÓDI								
	RIÇÃO BREVE							
	ITIDADE							
NORM		NBR 8158 e NBR 815						
ITEM	DESCRIÇ	ÃO UNE	ESPECIFICADO	GARANTIDO				
1	Chapa de âncora							
1.1	Material	-	Aço-carbono laminado ABNT 1010 a 1020					
1.2	Largura (conforme De	esenho 1) mm	320					
1.3	Diâmetro do furo da h	naste mm	16					
1.4	Altura	mm	60					
1.5	Resistência mecânica (Conforme item 6.1.		A chapa de âncora deve suportar um esforço de tração de 1.600 daN, no mínimo sem apresentar qualquer deformação permanente e de 3.200 daN sem ruptura.					
1.6	6 Acabamento		Conforme item 6.1.3, A chapa de âncora após a identificação, deve ser zincada por imersão a quente, conforme NBR 6323, devendo suportar 6 imersões no ensaio Preece. Também deve apresentar superfície lisa e uniforme e ser isenta de cantos vivos e rebarbas.					
1.7	7 Desenho do Material		Conforme DESENHO 1 – haste de âncora – Detalhes Construtivos.					
1.8	8 Códigos Padronizados		Conforme TABELA 4					
1.9	9 Identificação		Conforme item 5.4					
1.10	Embalagem		Conforme item 5.5					
1.11	Garantia		Conforme item 5.6					
2	Ensaios		xar a proposta, cópia dos relatórios dos ensaios de tipo ados no item 7.1.1 da ET.00152.EQTL					



# Anexo III – Quadro de Desvios Técnicos e Exceções

	tonio LUI Idi ergia	ANEXO III - DECLARAÇÃO DE DESVIOS TÉCNICOS E EXCEÇÕES ET.00152.EQTL - Chapa de Âncora Revisão 00 - 2023
CLIENTE		
PROPONE	ENTE	
N° DA PR	OPOSTA	
CÓDIGO		
DESCRIÇ <i>î</i>	ÃO BREVE	
QUANTID	ADE	
ITEM		DESCRIÇÃO DOS DESVIOS TÉCNICOS E EXCEÇÕES
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		

ENERGIA	ESPECIFIC/	AÇÃO TÉCNICA		Homologado 26/12/202		Página: 18 de <b>19</b>
Título: Chapa de Âncora	3			ET.00152.E	QTL	Revisão: 00
Classificação das inforr	nações: X Pú	blicoInterr	0 .	Restrito	Conf	idencial

# 11 CONTROLE DE REVISÕES

REV	DATA	ITEM	DESCRIÇÃO DA MODIFICAÇÃO	RESPONSÁVEL											
		docume	ninicial para o novo padrão de entos Equatorial Energia. Esta revisão nuidade a revisão 02 do antigo padrão 52.												
		Inclusã	o dos itens												
	5.5		Critérios para Embalagem												
	15/12/2023	7.1.1	Ensaios de tipo												
00		15/12/2023	15/12/2023										7.1.2	Ensaios de Recebimento	Álvaro Luiz Garcia Brasil
				TABELA 1 – Amostragem e critérios de aceitação para inspeção geral e verificação dimensional - NBR 8158											
		TABELA 2 – Am critérios de aceit	TABELA 2 – Amostragem e critérios de aceitação para ensaios - NBR 8158												

# 12 APROVAÇÃO

# **ELABORADOR (ES)**

Álvaro Luiz Garcia Brasil - Gerência Corporativa de Normas e Qualidade

# **REVISOR (ES)**

Carlos Henrique da Silva Vieira - Gerência Corporativa de Normas e Qualidade

# **APROVADOR (ES)**

Jorge Alberto Oliveira Tavares - Gerência Corporativa de Normas e Qualidade

